

Sessão extra ordinária do dia 24 de outubro de 1991.

As vinte e quatro horas do mês de outubro de 1991, as vinte horas, no sala destinada a sessão da câmara municipal de Nipoa, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomen Piemento Alus e secretário pelos Sr. vereadores, Walter Igoquo li e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os senhores gentil Coelho Pinto, Orlando Marques, Antonio Moçista Filho, Vital Enrique de Lima, Marcos Eduardo Cruz, Roberto Cardoso de Andrade e Sumart Teixeira Pinto, deixando de comparecer o Sr. vereador José Antonio Ferrari, havendo número legal de vereadores, o Sr. presidente, dá por aberta a presente sessão.

Como meio de conhecimento dos senhores vereadores o motivo da sessão, o Sr. presidente, solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 58/91, que trata sobre autorização para concessão de Uso de imóvel de propriedade do Município, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima. Disse que o projeto

reza bem quando diz que com o falecimento do usuário, o imóvel volta para a Prefeitura; mais que deveria ter um item que se no caso a família não poderia ter as fianças, que essas fianças, ficassem abrigadas nesta mesma casa.

O Sr. presidente pediu p. o parecer o Artigo 5º da Lei, o qual refere-se ao que o parecer havia citado, e o artigo desfez as suas dúvidas.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Lennart Teixeira Brito; disse que a ultima palavra do Sr. presidente, não preencher as dúvidas do parecer Vitor, e disse que o Sr. prefeito estava certo em doar as casas dessa maneira, porque em questão passada, foi dada uma casa de Prefeitura, e o vereador a vender a terceiros e foi embora.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marques. Disse que achava que as pessoas que não podem beneficiadas com essas casas, são pessoas idosas, que não tem fianças, e que o Sr. prefeito não iria deixar ninguém desamparado.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 59/91, que trata sobre

discussão de Emprego, e que após ser lido
foi colocado em discussão, fazendo uso
de palavra o Sr. Vereador Vital Henrique de
Lima: disse que ao tomar conhecimento do
projeto tinha dúvidas, porque no futuro
podia prejudicar alguém, e com entendi-
mento com os próprios companheiros,
chegou a conclusão de que o projeto nem
regularizar mais uma vez o quadro
de funcionários.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Manoel
Eduardo Cruz disse que não poderia deixar
de dar o seu voto favorável ao projeto,
que realmente há a necessidade de
ter essa mudança, porque o cargo em
que o funcionário está, consta que é fun-
cionário do legislativo, e na realidade
é funcionário do executivo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto
Cardoso de Andrade: deu todo apoio ao pro-
jeto que nem regulariza a situação de
um funcionário que se renova com
ele constantemente, e o projeto não nem
mudar nada e sim beneficiar o funcio-
nário dentro do seu direito.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando
Marquesi: disse que já falara sobre
o projeto, e que este tem seu efeito mo-
ral e reivindicou para que o projeto fosse
votado em segunda discussão, nesse
mesmo dia.


Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio
Proçimo Felho: disse que estava de acordo
com o projeto; antecipa o voto favorável


81
e que também estava de acordo em fazer
uma outra sessão, para ser protida em
segunda discussão

Fz uso da palavra o Sr. vereador Walter Spoz-
noli - Antecipou seu paleo favoravel, e
disse que cada pessoa do tribunal de
contas pensa de uma maneira e estes
acharam que não estava certo do jeito
que estava, o proximo pode também
querer mudar, e nos temos que obedecer
a eles, porque são eles que julgam os contas.
Ninguém mais querendo fazer uso do pa-
lavra, o Sr. presidente recebeu o requerimen-
to verbal do Sr. Vereador Orlando Marques
se em votação, sendo aporado por uma
unidade de votos no plenário.

Ninguém mais querendo falar sobre o
projeto, o Sr. presidente recebeu o mesmo
em votação, sendo aporado por uma
unidade de votos no plenário em primei-
ra discussão.

Não tendo mais nada a tratar o Sr. pres-
dente deu por encerrada a presente sessão,
concedendo os Sr. vereadores para uma
outra sessão extraordinaria, logo o segun-
do pediu a presença de todos e solicitou a
secretario que levasse a presente ata, que
após ser lida e achada conforme, vai
devidamente assinado pelos membros
de mesa.

Presidente 

1º secretario 

2º secretario: Antonio Serrão 